

Título: A Casa de Sementes Crioulas *

Autores: Joyce Ramos KRAUSS; Maria Alice Fernandes Correa MENDONÇA; Elaine Jamires FREITAS; Gabriel Presses MENDES; Gabrielle Bandeira SILVA; Gresiela Aparacida MAGALHÃES; Greysiela Paula LEOPENDES; Isis Millena GOMES; Rabila Arantes MACIEL; Sebastião Celso Carneiro GARCIA

O projeto de extensão “A Casa de Sementes Crioulas”, nasceu no segundo semestre de 2017, a partir da demanda de ex-alunos da disciplina de Ecologia e Ecossistemas, que demonstravam interesses em dar continuidade à algumas atividades iniciadas na disciplina. O projeto se inicia em uma reunião pequena, e as discussões iniciais giram em torno das sementes de milho crioulo, distribuídas em sala, plantadas e colhidas pelos próprios estudantes. Nas aulas de ecologia aprendeu-se um pouco sobre as diferenças das sementes crioulas e das sementes convencionais, comercializáveis e/ou das geneticamente modificadas. A pergunta inicial era: podemos fazer algo dessas sementes crioulas que plantamos e colhemos? Grosso modo, a discussão das sementes crioulas perpassa pelos modelos de agricultura vigentes, pela discussão sobre segurança e soberania alimentar e da qualidade de alimentos que queremos enquanto sociedade. Ao propormos um grupo de estudos sobre sementes crioulas, percebemos que poderíamos fortalecer esse debate no âmbito das ciências agrárias e ambientais institucionalmente e regionalmente. As sementes crioulas são aquelas sementes utilizadas pelas populações tradicionais, dentre elas: indígenas, remanescentes de quilombolas, ribeirinhos, caboclos, e também agricultores familiares, sendo cultivadas e selecionadas ano após ano por nossas famílias, elas atendem às nossas necessidades e estão adaptadas às condições da nossa região e aos nossos sistemas de produção sem precisar de venenos e adubos químicos. A semente além de ser um alimento representa muito mais, pois retrata a cultura de cada comunidade em que ela está inserida. O presente projeto tem como objetivo disponibilizar informações sobre a história das sementes crioulas e como cultivá-las, fazer feiras de trocas de sementes e suas histórias sobre suas respectivas características quem foram os guardiões das sementes, mostrar a diversidade de sementes crioulas existentes em nossa região, multiplica-las e principalmente recuperar e conservar as sementes suas histórias, suas origens e a identidade cultural de agricultoras e agricultores que cultivam e preservam essas sementes.

Palavras-chave: Sementes crioulas, Populações Tradicionais, Preservação.

* Apoio financeiro FAPEMIG.